

Vivência de Matriciamento na Atenção Primária: Reflexões Interdisciplinares a partir da Experiência do PET-Saúde Digital

Autor(es): Emerson da Silva Oliveira¹, John Carlos de Souza Leite², Anna Glenda Albuquerque Pedro³, Leidiane Pereira de Souza⁴, Francisco Anderson Alcântara de Matos⁵, Suely Torquato Ribeiro⁶

¹ Educação Física, CCS, UVA, emersonsilveirapst@gmail.com

² Docente/Pesquisador, CCS, UVA, johnccarlosleite@hotmail.com

³ Enfermagem, CCS, UVA, glendaenfer23@gmail.com

⁴ Educação Física, CCS, UVA, leidianeperreira.epdw@gmail.com

⁵ Educação Física, CCS, UVA, alcantaraanderson1324@gmail.com

⁶ Docente/Pesquisadora, CCS, UVA, suely.ribeiro@sobral.ce.gov.br

O matriciamento em saúde é uma estratégia de apoio técnico-pedagógico que busca promover a integração entre equipes e o compartilhamento de saberes, articulando a atenção especializada e a atenção básica. Mais do que um simples repasse de conhecimento, o matriciamento visa fortalecer a autonomia dos profissionais e aprimorar a resolutividade das equipes, ampliando a capacidade do sistema de saúde de responder de forma integral e humanizada às necessidades da população. O encontro ocorreu no auditório da Secretaria da Saúde de Sobral, reunindo profissionais da Atenção Básica, da Estratégia Trevo de 4 Folhas, do CRIS - Centro de Referência em Infectologia de Sobral, da Assistência Hospitalar e residentes e teve como tema central “Gestação e Sífilis Congênita: investigação de casos de sífilis gestacional para eliminação da sífilis congênita”. Foram apresentados dois casos clínicos relacionados à sífilis gestacional, discutidos de forma interdisciplinar, o que possibilitou reflexões sobre os desafios e as estratégias de acompanhamento das gestantes e recém-nascidos expostos. Mais do que a análise dos casos em si, o matriciamento se destacou como um espaço de construção coletiva de conhecimento, onde diferentes profissionais puderam compartilhar experiências, problematizar suas práticas e buscar soluções conjuntas para as demandas do território. Para nós, monitores do PET-Saúde Digital, essa vivência teve objetivos formativos fundamentais: compreender na prática o funcionamento do matriciamento como ferramenta de educação permanente em saúde, reconhecer a importância da interdisciplinaridade e do trabalho colaborativo, e desenvolver a capacidade de analisar criticamente os processos de cuidado no SUS. Participar deste espaço permitiu ampliar nosso olhar sobre o cuidado em saúde, entendendo que o aprendizado ocorre também nos encontros, nas trocas e nos diálogos entre os trabalhadores da rede. A participação no matriciamento evidenciou seu caráter pedagógico, pois o processo de escuta e discussão entre profissionais de distintas áreas promovem aprendizagens que ultrapassam o campo técnico, valorizando o trabalho em equipe, o diálogo intersetorial e o reconhecimento da complexidade do cuidado em saúde. O encontro também evidenciou a importância da comunicação efetiva entre os serviços e da corresponsabilização das equipes, elementos essenciais para a integralidade da atenção e para o fortalecimento da rede. Como participante ouvinte, pude compreender que o matriciamento é uma ferramenta potente de educação permanente, que estimula o pensamento crítico e a interdisciplinaridade. A vivência favoreceu a ampliação do olhar sobre o cuidado em saúde, mostrando que o aprendizado não ocorre apenas nas instituições formais de ensino, mas também nos espaços de encontro e troca entre trabalhadores do Sistema Único de Saúde. Assim, o matriciamento se configura como uma prática pedagógica que contribui não apenas para a qualificação do cuidado, mas também para a formação de profissionais mais sensíveis, críticos e comprometidos com a realidade social em que atuam.

Palavras-chave: matriciamento; formação profissional; educação permanente.